



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Em Novembro do ano passado, o Governo da RAEM divulgou uma boa notícia: Macau tinha sido designada pela UNESCO como “Cidade Criativa em Gastronomia”. De acordo com o Chefe do Executivo, os serviços competentes do Governo e os sectores desta área devem empenhar todo o seu esforço na continuação e divulgação da cultura gastronómica e no reforço da inovação e exploração; deverá ser potenciada a criatividade de todos os sectores sociais e a rede internacional de Cidades Criativas para, com o suporte da gastronomia e a dinâmica da criatividade, serem constantemente elevadas as capacidades gerais de Macau enquanto “Cidade Criativa em Gastronomia”, através da cooperação ao nível local, regional e internacional.

— Acreditamos que esta nova distinção vai contribuir para acelerar a construção de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, desenvolver a diversificação adequada da economia e introduzir novas componentes no turismo de Macau.

Ultimamente, o Governo anunciou o arranque do Ano da Gastronomia de Macau, a fim de divulgar a cozinha local através de campanhas no estrangeiro. Mais, o Governo pretende criar uma base de dados das receitas macaenses e reforçar a formação culinária para os jovens.

Também adiantou o Instituto de Formação Turística que, com base nos cursos existentes da área da restauração, ia aumentar o leque de cursos e o número de vagas, dedicar-se a estudos sobre a cozinha macaense, portuguesa e petiscos locais, e criar um centro de culinária dentro de 4 a 5 anos.

Damos muita atenção aos trabalhos do Governo quanto à divulgação da



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

“Cidade Criativa em Gastronomia”, e à continuação e inovação da cultura gastronómica. Também damos atenção aos planos a ser lançados pelo Governo para além da formação culinária. Assim, interpelamos sobre o seguinte:

1. Face à designação de Macau como “Cidade Criativa em Gastronomia”, que trabalhos vai o Governo desenvolver quanto à continuação e inovação da cultura gastronómica? De que políticas e medidas é que o Governo dispõe para apoiar o desenvolvimento dos restaurantes tradicionais? Como vai apoiar a introdução em Macau de elementos gastronómicos regionais e internacionais?
2. Nos bairros antigos, há numerosos restaurantes tradicionais, com fortes características da cultura de Macau. Como é que o Governo vai atrair mais turistas para esses bairros, a fim de reforçar a projecção da cozinha característica de Macau?
3. A formação culinária leva tempo a produzir efeitos. Assim, de que planos de curto, médio e longo prazo é que o Governo dispõe, para promover o turismo e o crescimento económico através da gastronomia? Como é que o Governo vai reforçar a criação de condições de negócio favoráveis para o sector da restauração, optimizando o ambiente de negócio, para construir uma verdadeira “Cidade Criativa em Gastronomia”?

**Os Deputados à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chui Sai Peng Jose e Ip Sio Kai**

3 de Abril de 2018